

PMAS - PERFIL DE GESTANTES ACOLHIDAS NO SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE PARA O PLANEJAMENTO DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

OLIVEIRA; ASS ¹, SENA; VS ², MESQUITA; FOS ³, PACHECO; IKC ⁴, ARAUJO; RTCA ARAUJO ⁵

RESUMO

Introdução: Durante a gestação ocorrem alterações importantes no organismo da mulher que podem impactar diretamente em sua saúde bucal e qualidade de vida. Neste sentido, o pré-natal odontológico apresenta extrema importância no contexto familiar, coletivo e individual para prevenir, tratar e monitorar os principais agravos que acometem a cavidade oral. **Objetivo:** Traçar o perfil de gestantes que acessaram o serviço público de saúde para o planejamento do pré-natal odontológico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, executado no período de agosto a outubro de 2020, em uma unidade de saúde da família (USF) localizada na zona urbana do município de Petrolina (PE). Utilizou-se um questionário semiestruturado com dados sociodemográficos e odontológicos no sentido de identificar o perfil de gestantes do território e sua necessidade em saúde bucal e assim melhorar as ações de saúde em benefício dessa população. O questionário foi respondido pelas gestantes na sala de espera da unidade de saúde, após acolhimento por profissional da equipe de saúde bucal. **Resultados e discussão:** Foram identificadas 52 gestantes (82,5%) do território da USF (Amália Granja de Alencar) no período avaliado. A média de idade das gestantes foi de 29 anos e 57,7% das mulheres relataram encontrar-se na primeira gestação. Verificou-se que 62% das participantes foram ao dentista há menos de 1 ano, o que favoreceu maior exposição desse público a orientações, intervenções e manutenção dos cuidados orais. No entanto, resultados desfavoráveis foram encontrados no que se refere à idade gestacional e ao início do pré-natal odontológico, pois 23% das gestantes estavam no primeiro trimestre, 37% segundo trimestre e 40% terceiro trimestre. Nota-se que mais da metade das gestantes (77%) não realizaram o acompanhamento odontológico desde o início da gravidez. Esse fato concorre para uma maior possibilidade de alterações orais na mulher gestante, pois as orientações em saúde bucal devem percorrer, de modo ideal, todo o período do planejamento familiar ou, mais tardiamente, nas primeiras consultas de pré-natal naquelas gestações sem planejamento. No que se refere às alterações bucais durante a gestação, um terço das mulheres (33%) relataram alguma sintomatologia dolorosa em região oral, sendo 19% leve, 12% moderada e 2% grave. Isso colabora para que medidas preventivas em saúde bucal sejam executadas o mais breve possível na população de modo em geral e, em especial, no público de mulheres em idade fértil, a fim de que a gestação seja um momento de manutenção dos cuidados orais e intervenção de problemas agudos inerentes ao estado de gravidez. Por fim, 92% das gestantes demonstraram interesse em realizar o pré-natal odontológico o que favorece o desempenho do princípio da integralidade e da atuação multiprofissional e interdisciplinar em saúde. **Conclusão:** O planejamento em saúde visa à execução de ações mais eficientes, oportunas e que dialoguem com a realidade do território. Neste sentido, conclui-se que as gestantes carecem de intervenções preventivas que diminuam suas possibilidades de adoecimento e garanta o acompanhamento odontológico desde o início da gestação.

PALAVRAS-CHAVE: cuidado pré-natal, odontologia comunitária, atenção primária à saúde

¹ (SMS-Petrolina-PE), ssoliveira.adriano@gmail.com

² (SMS-Petrolina-PE), senna.valeria@gmail.com

³ (SMS-Petrolina-PE), fabiolaolinda@yahoo.com.br

⁴ (SMS-Petrolina-PE), isnayrap@gmail.com

⁵ (SMS-Petrolina-PE), robertapetro@hotmail.com